

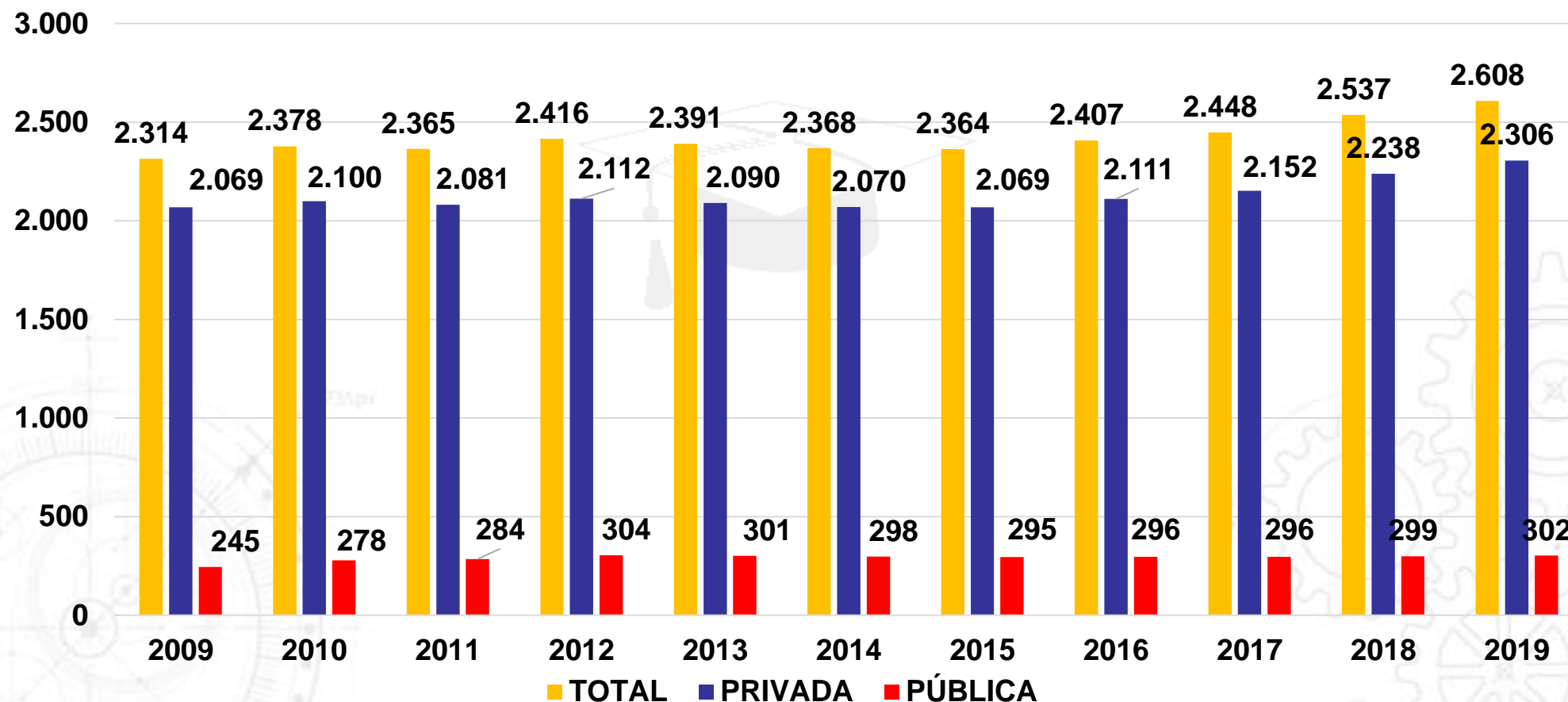
Comentários aos Primeiros Números do Censo da Educação Superior Brasileira – 2019

(Todos os dados aqui analisados foram retirados do Censo 2019, do INEP/MEC)

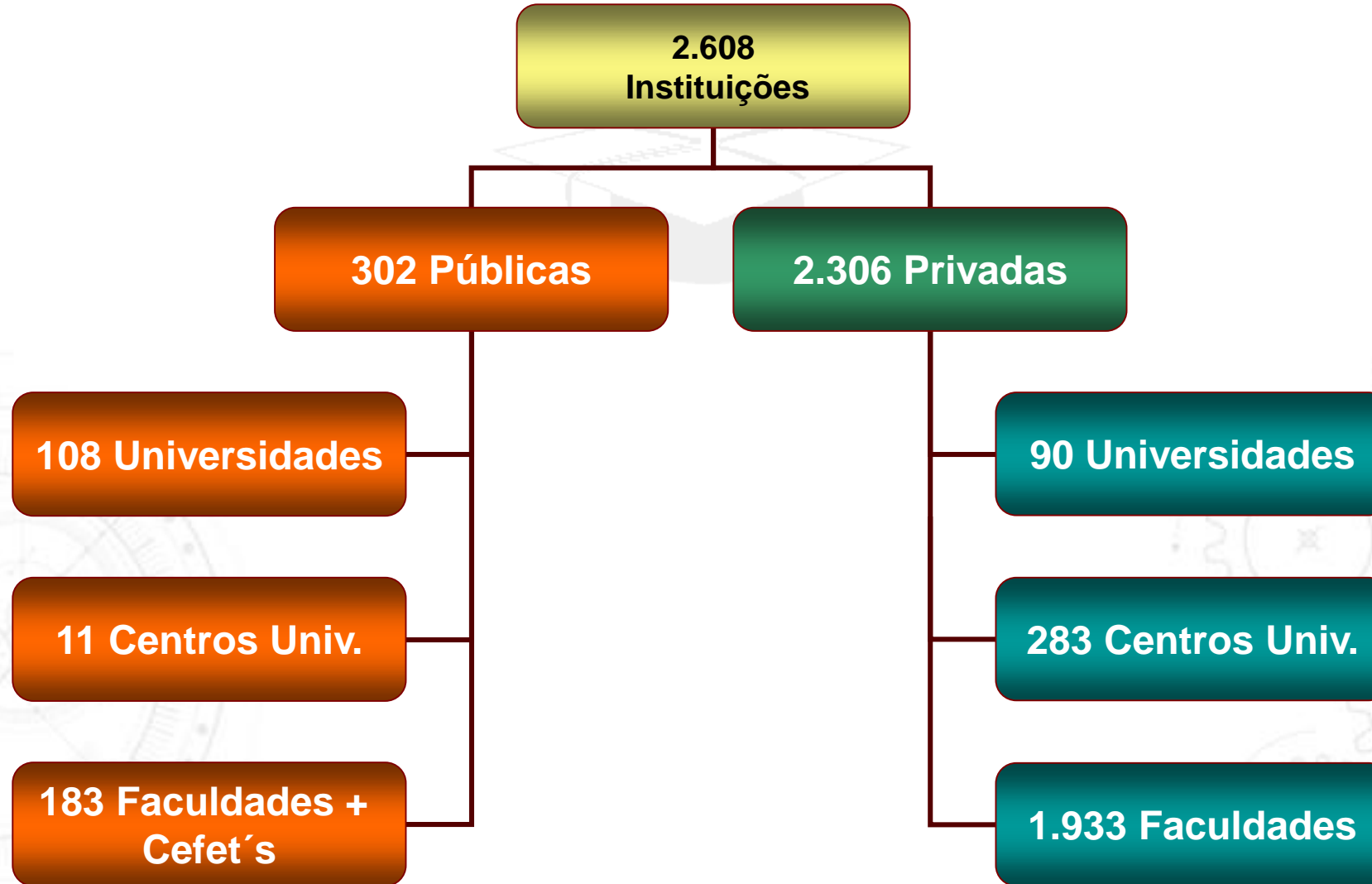
Paulo Chanan

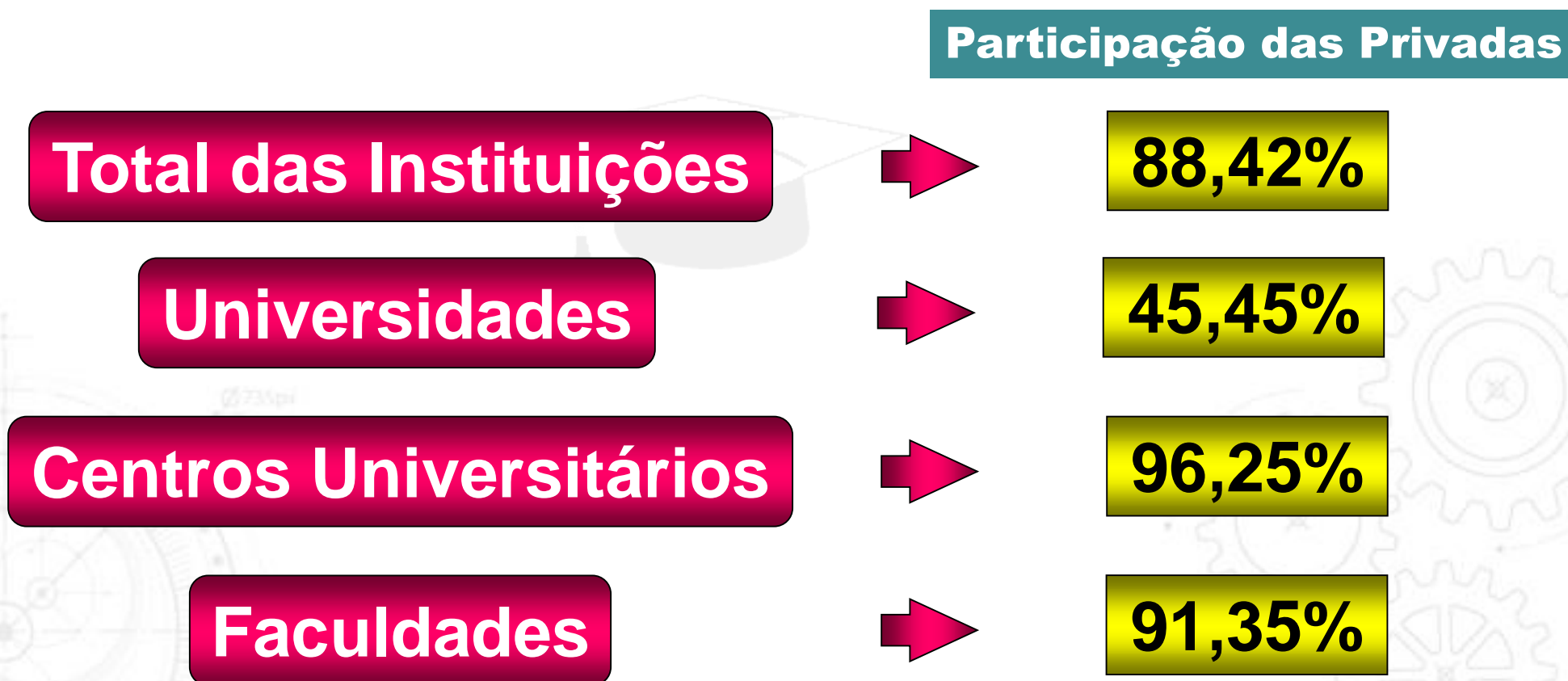


IES



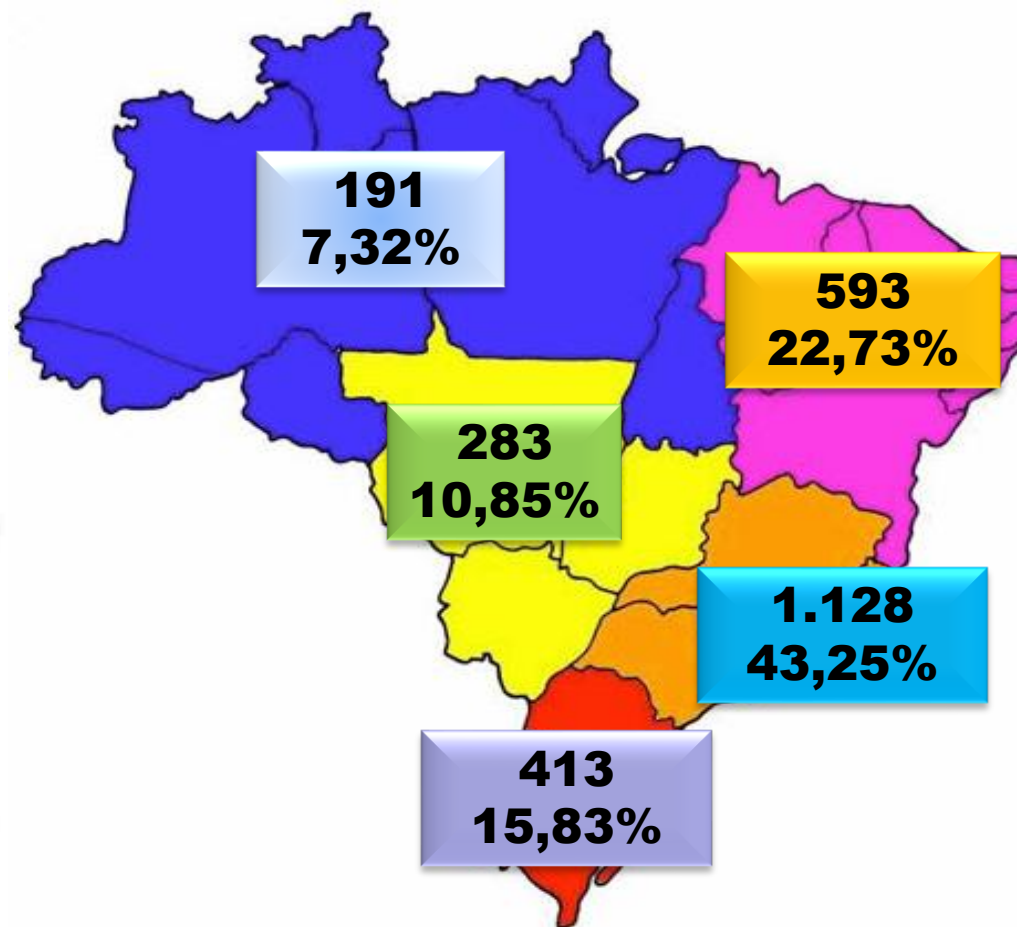
Percebe-se um discreto aumento no número de IES no Brasil, o que já era esperado, pelo desaquecimento do mercado, falta de financiamento público e crise financeira.





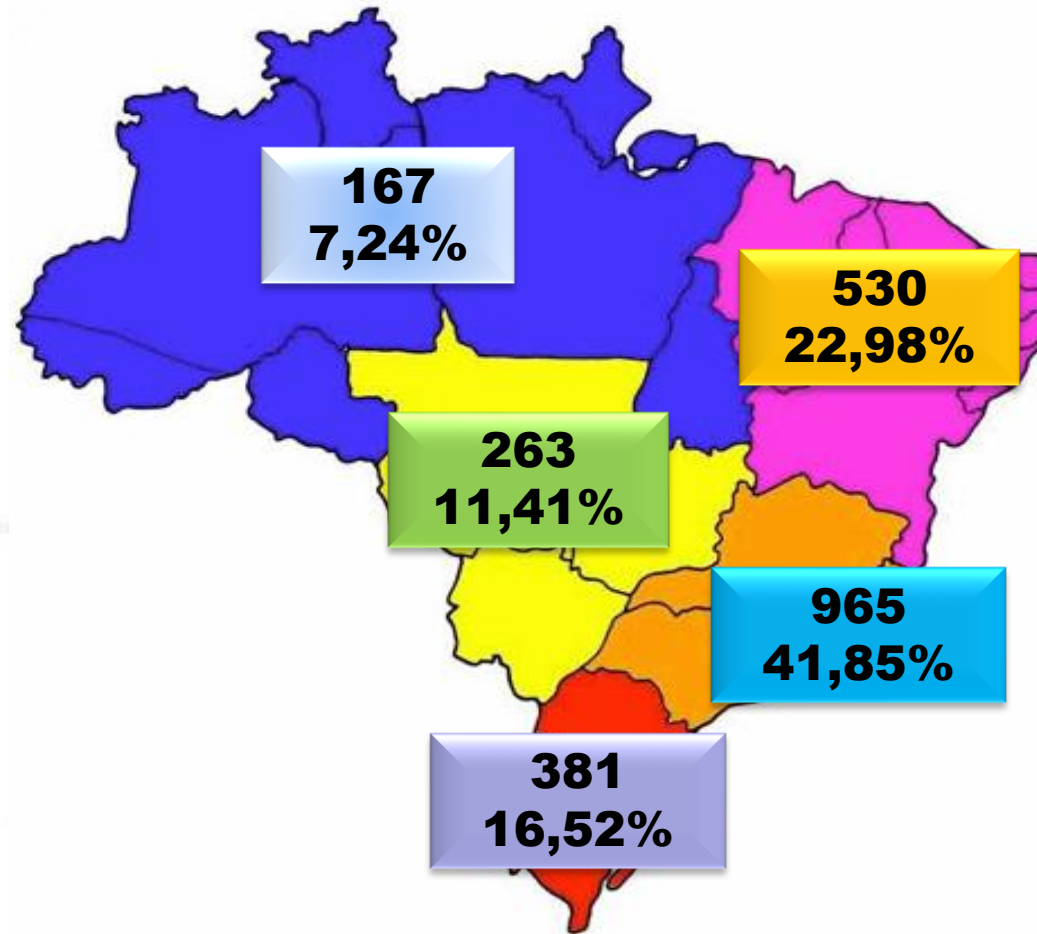
Com exceção das universidades, nota-se a manutenção do domínio absoluto do Setor Privado nas demais Organizações Acadêmicas.

TOTAL = 2.608 IES



Sem grandes alterações, o sudeste continua mantendo a maior concentração de IES, enquanto que o destaque negativo permanece sendo o fato da baixa concentração de IES na região norte.

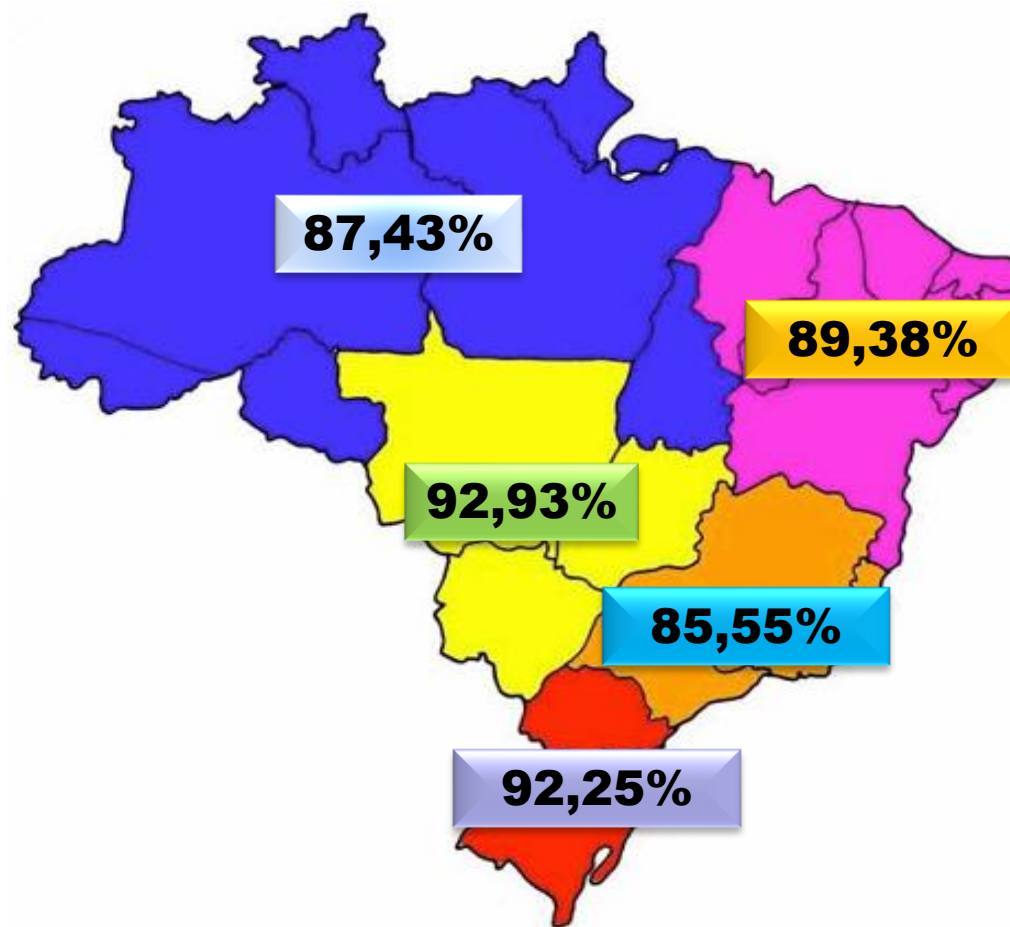
TOTAL = 2.306 IES



O perfil de distribuição das instituições privadas pelo Brasil segue o mesmo formato da distribuição do total de instituições pelo País, concentração no sudeste e menor participação no norte.

Domínio Instituições Privadas (% Por Região)

CENSO
INEP 2019



Aqui vale o destaque de que 92,25% das IES do sul do Brasil pertencem ao Setor Privado, enquanto que a menor participação percentual privada é, justamente, na maior região em concentração de matrículas, o sudeste.

MATRÍCULAS



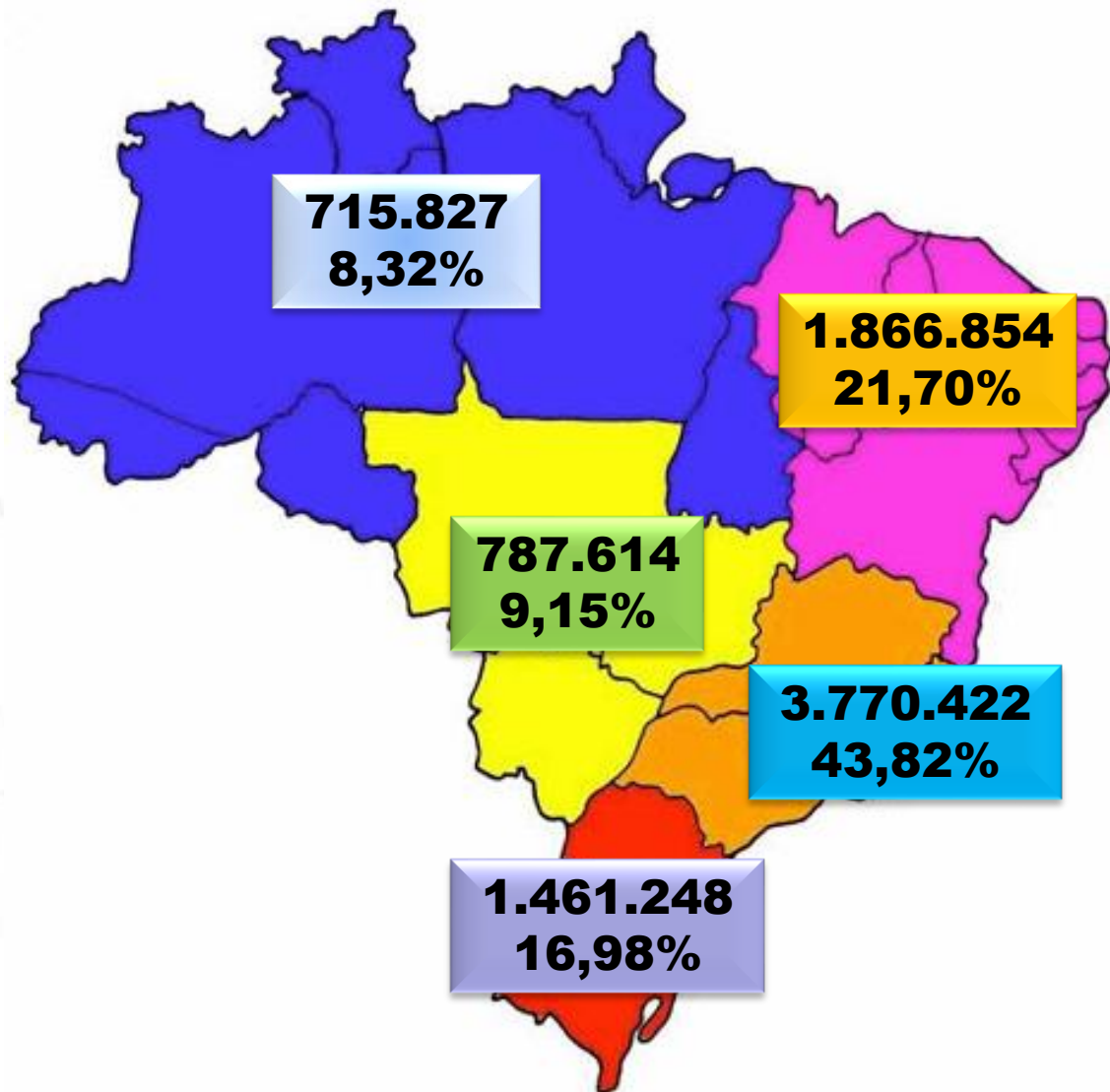
@paulo_chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

Matrículas Globais (Por Região)

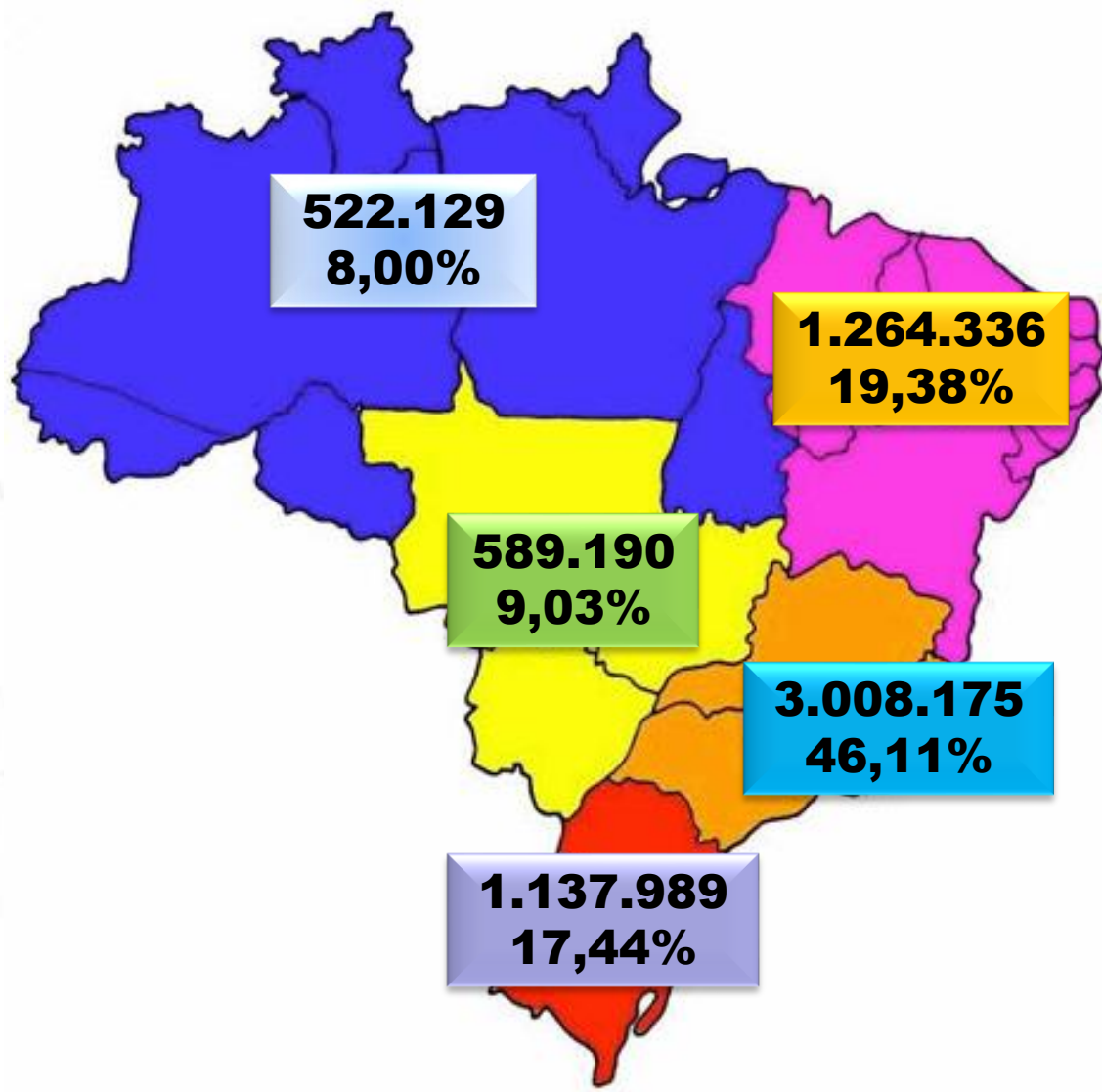
TOTAL = 8.603.824



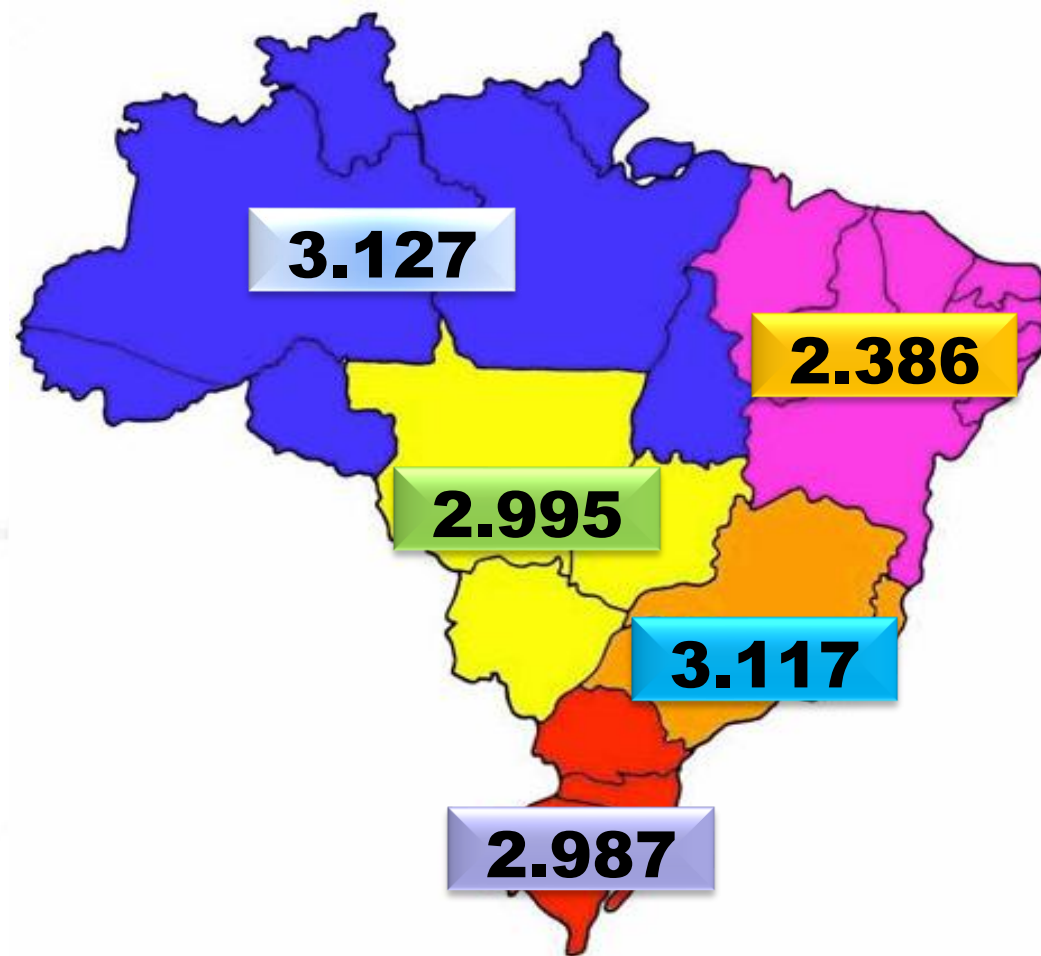
Matrículas no Exterior = 1.859

Matrículas Globais Privadas (Por Região)

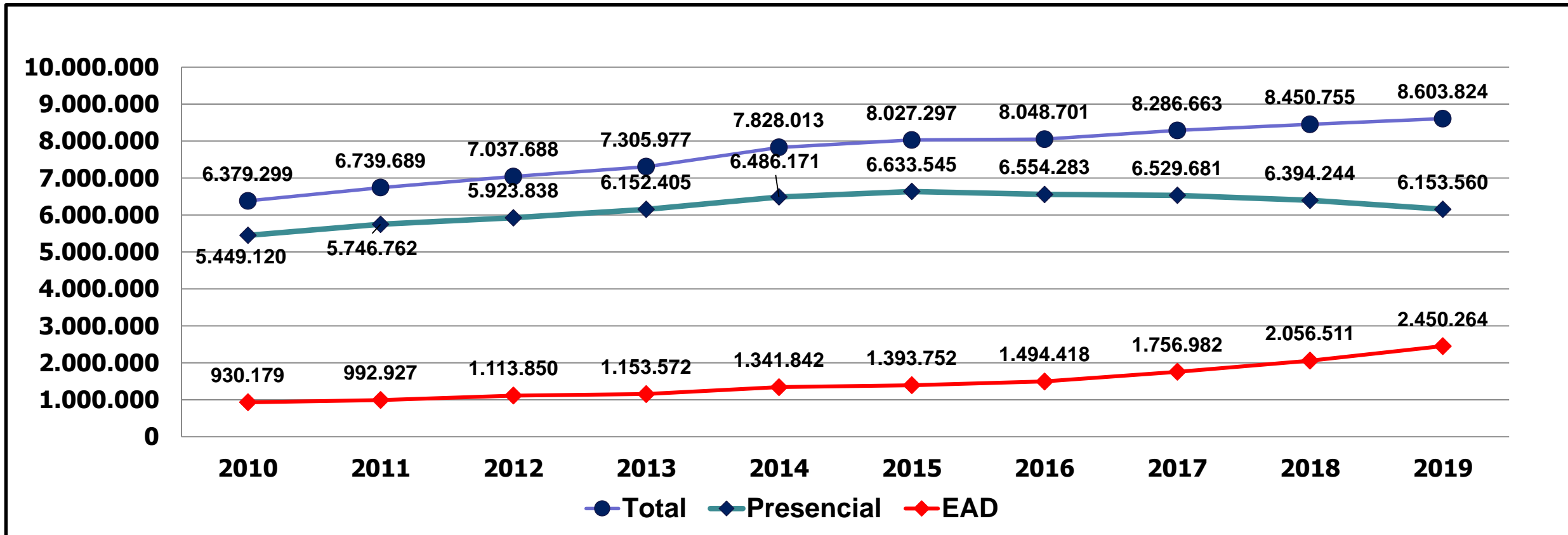
TOTAL = 6.523.678



Matrículas no Exterior = 1.859



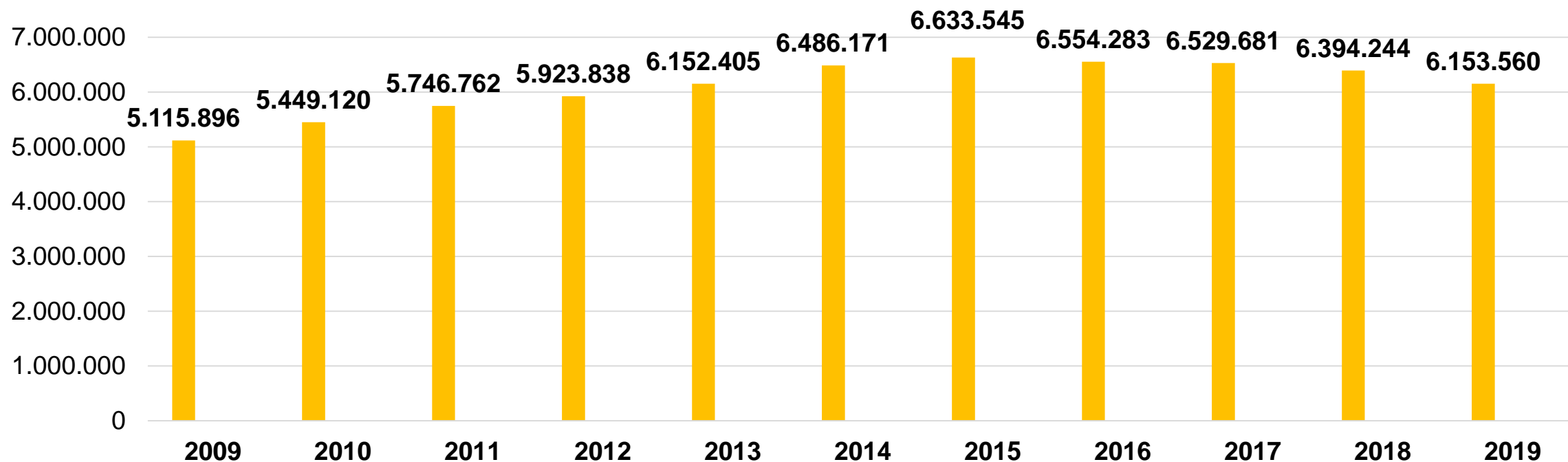
Importante observar que, na região norte, onde se tem a menor concentração de IES privadas no País, é, também, a região que contempla a melhor relação aluno/IES sendo, pois, a região mais propícia ao crescimento da oferta.



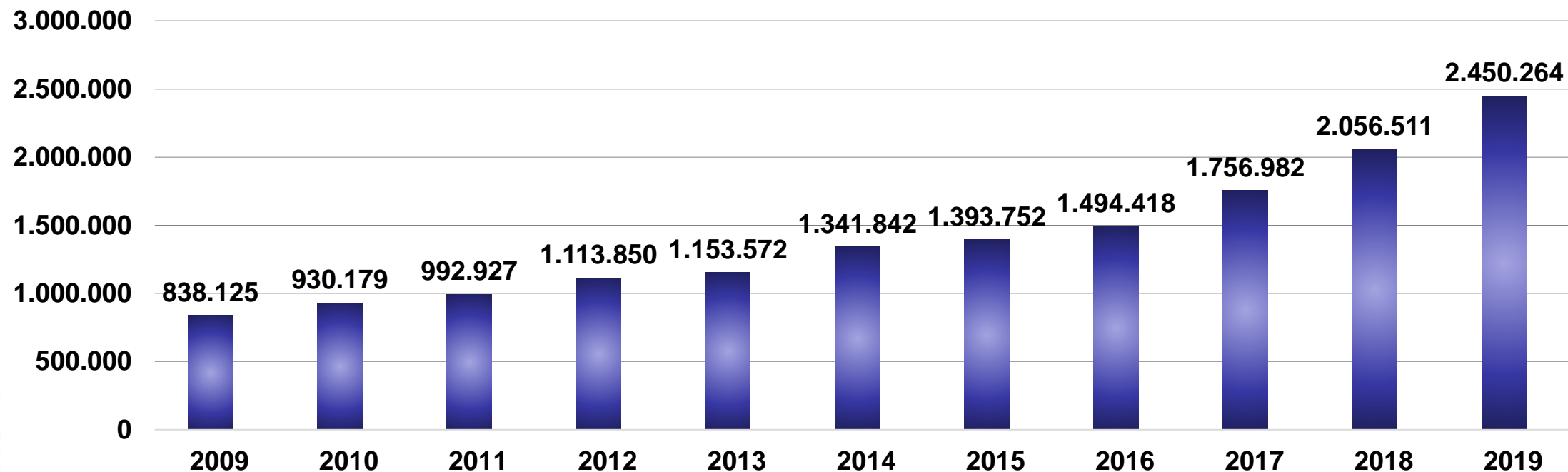
O gráfico mostra um discreto crescimento do Setor, abaixo de 2%. O resultado, embora pequeno, deve ser comemorado, ante a situação econômica e social brasileira, cumulada com a falta de financiamento estudantil público, já que o FIES se encontra em estado terminal.

Matrículas (Ensino Presencial Brasil)

CENSO
INEP 2019



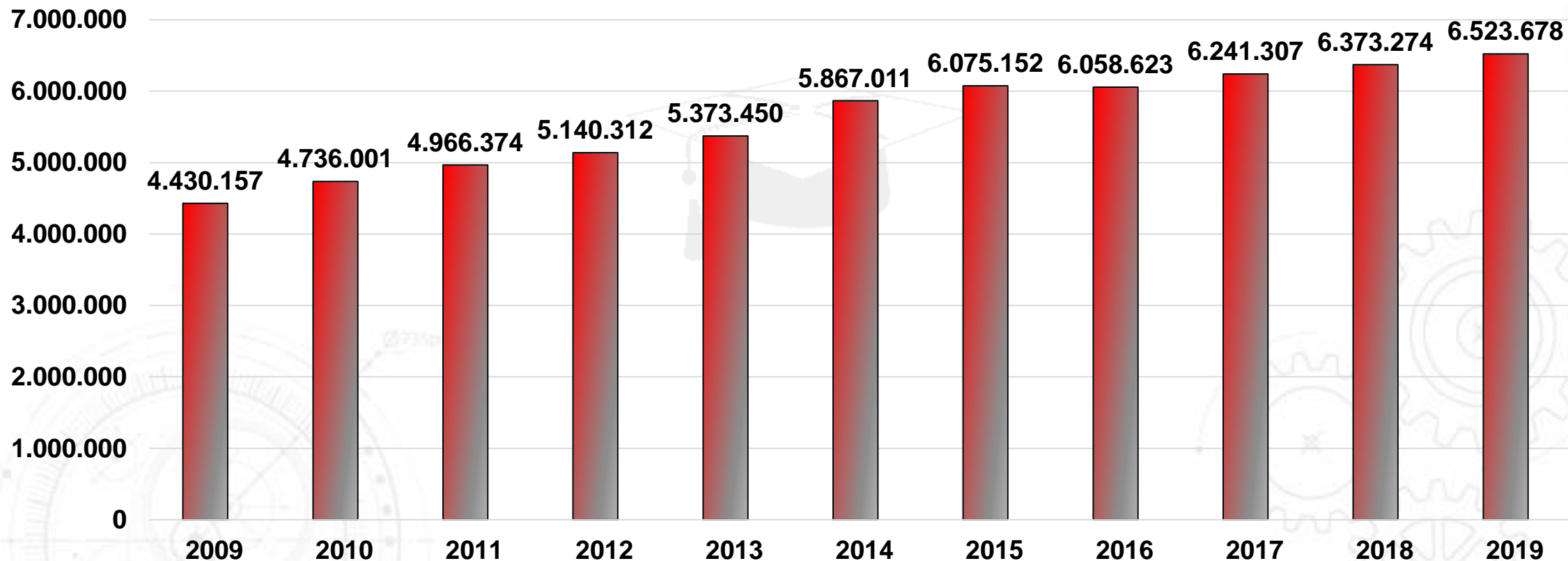
As matrículas no ensino presencial registraram queda, pelo quarto ano consecutivo. Em se considerando a manutenção do estado terminal do FIES e a crise econômica vivida em 2019, a queda não é tão expressiva, quando se conjuga o fato de que o número total de matriculados está praticamente estagnado.



O ano de 2019 aponta um crescimento de quase 20% no número de alunos matriculados na EAD. A expectativa do mercado era maior. De qualquer forma, é o maior crescimento percentual dos últimos 10 anos e denota que a tomada de mercado do ensino a distância não perdeu fôlego, muito ao contrário, mostra-se bastante forte. Resta saber se e em que momento haverá uma estabilização desse crescimento.

Matrículas (Superior Privado)

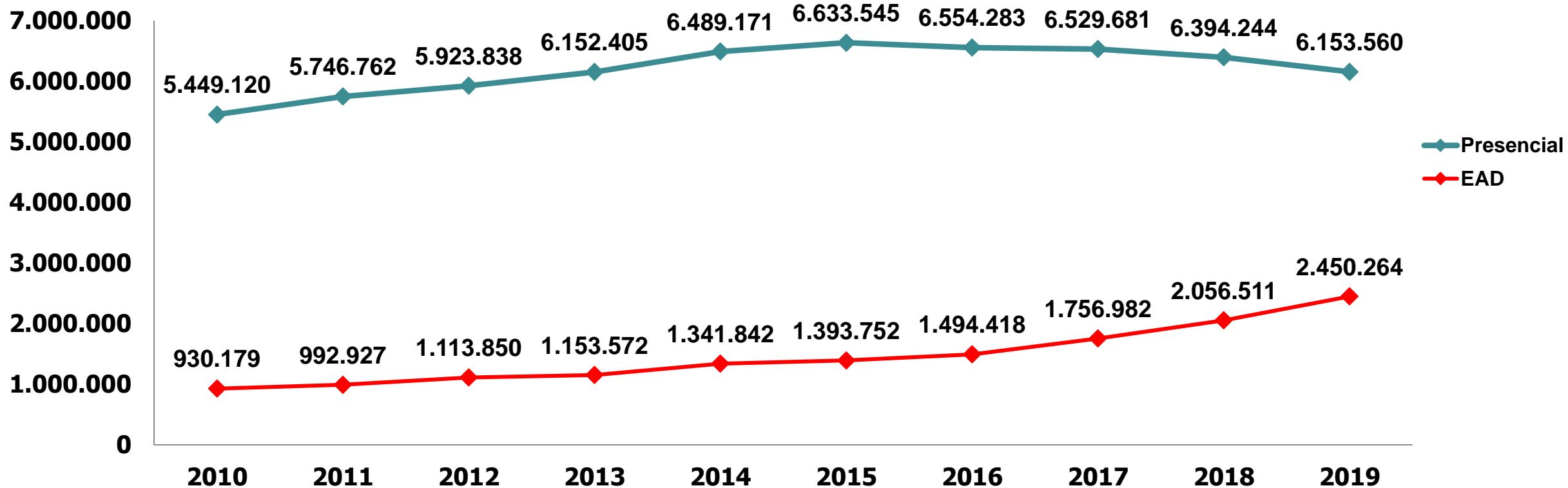
CENSO
INEP 2019



O Setor Privado continuou reagindo bem aos efeitos negativos provocados pela crise econômica e quase ausência total de financiamento público aos estudantes. Pelo terceiro ano consecutivo, o Setor Privado apresenta crescimento no número de matrículas.

Matrículas (Presencial x EAD)

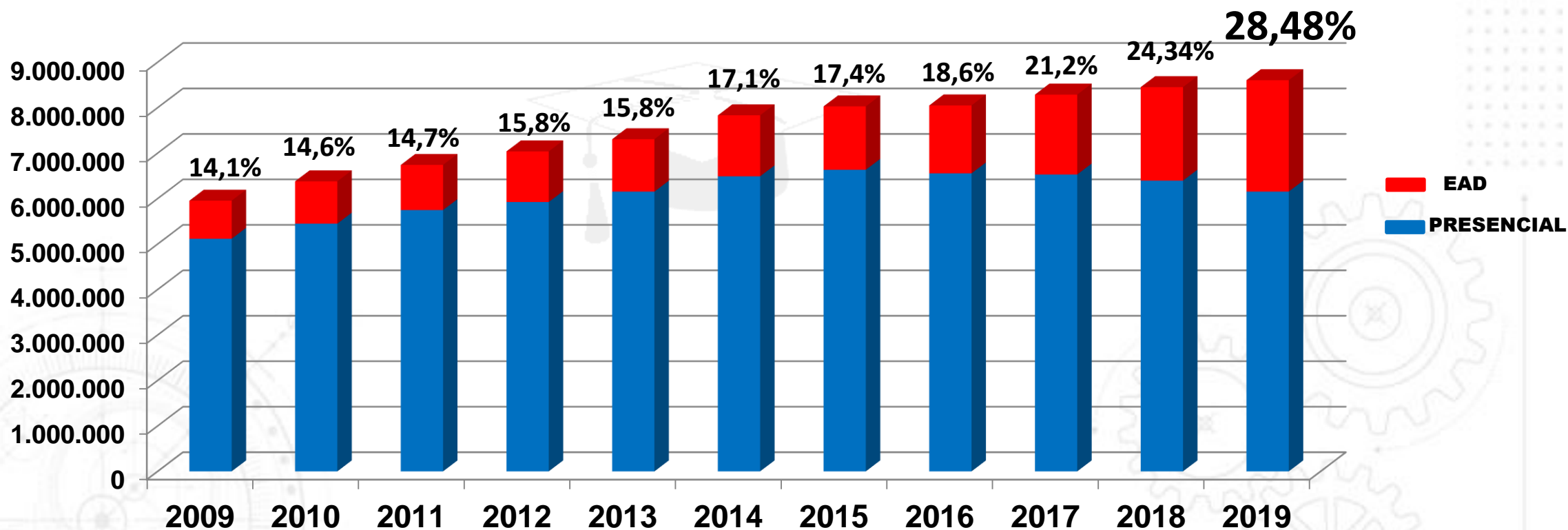
CENSO
INEP 2019



Aqui pode se observar o que o mercado vem chamando de “boca do jacaré”. A aproximação entre matriculados EAD e Presencial vai fazendo a “boca do jacaré” fechar.

Matrículas (Participação EAD)

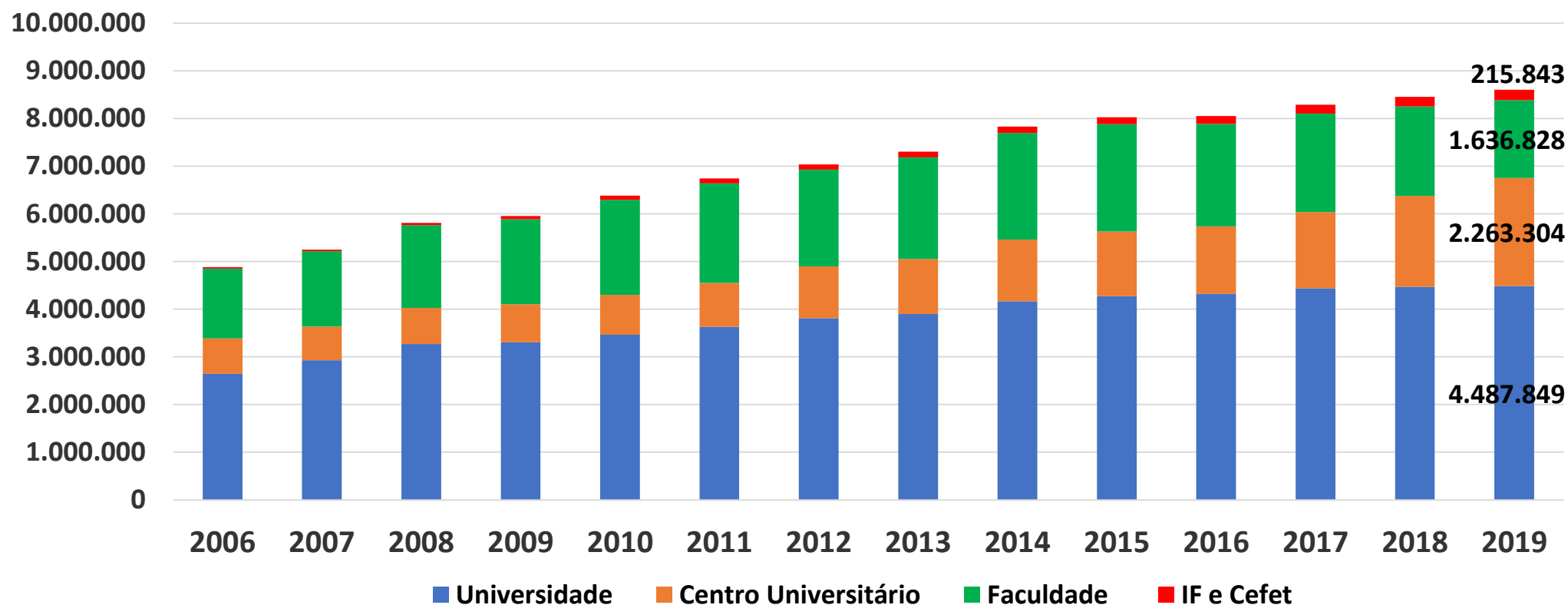
CENSO
INEP 2019



O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada, **28,48%**. Esse percentual pode mudar radicalmente, se e quando o MEC liberar a oferta de Direito, Odontologia e Psicologia, na modalidade a distância.

Matrículas por Organização Acadêmica

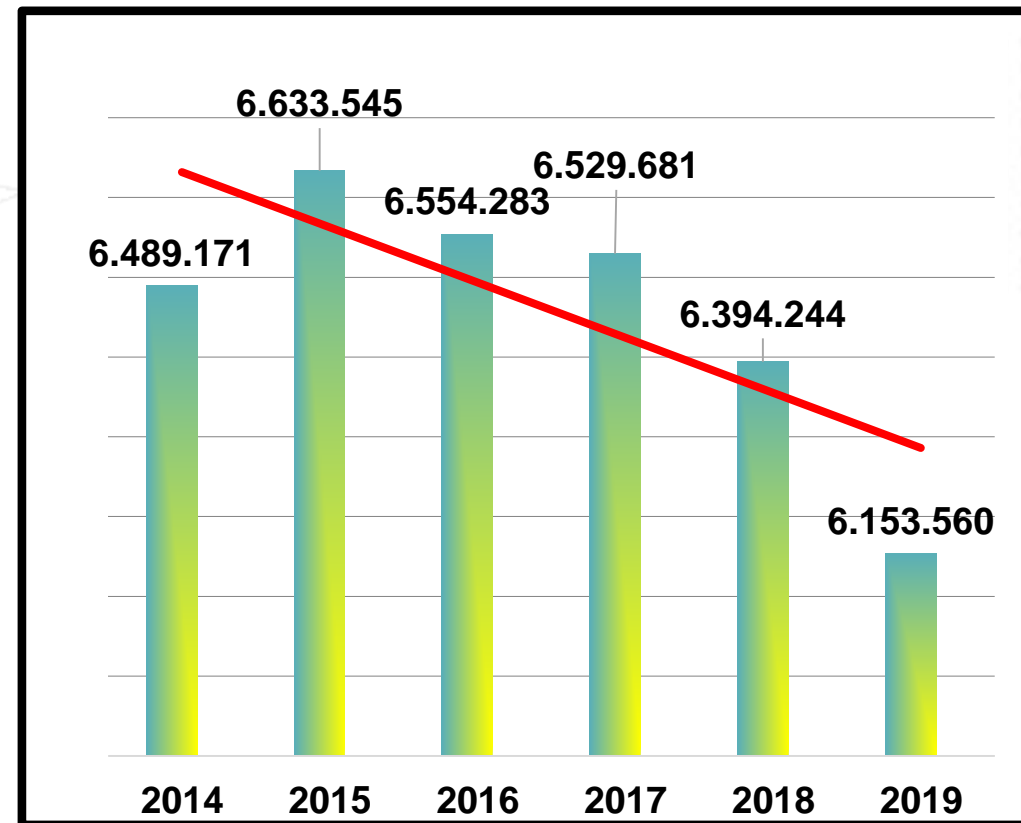
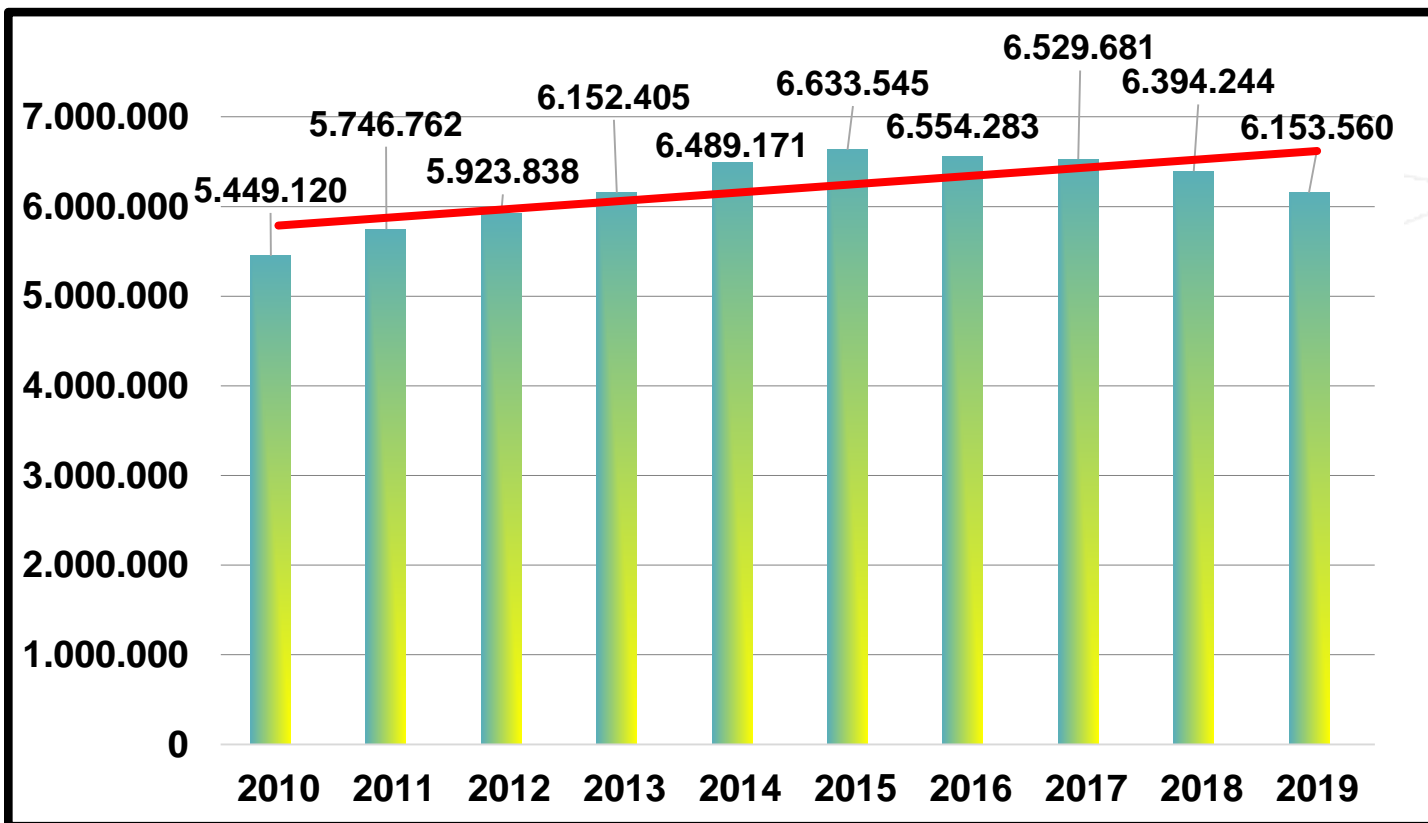
CENSO
INEP 2019



Aqui, percebe-se, ao que parece, que as Universidades detêm a maior confiabilidade dos alunos, pois, ainda que representem pouco mais de 7% do número de instituições brasileiras, detêm mais de 52% das matrículas.

Evolução Matrículas Presencial

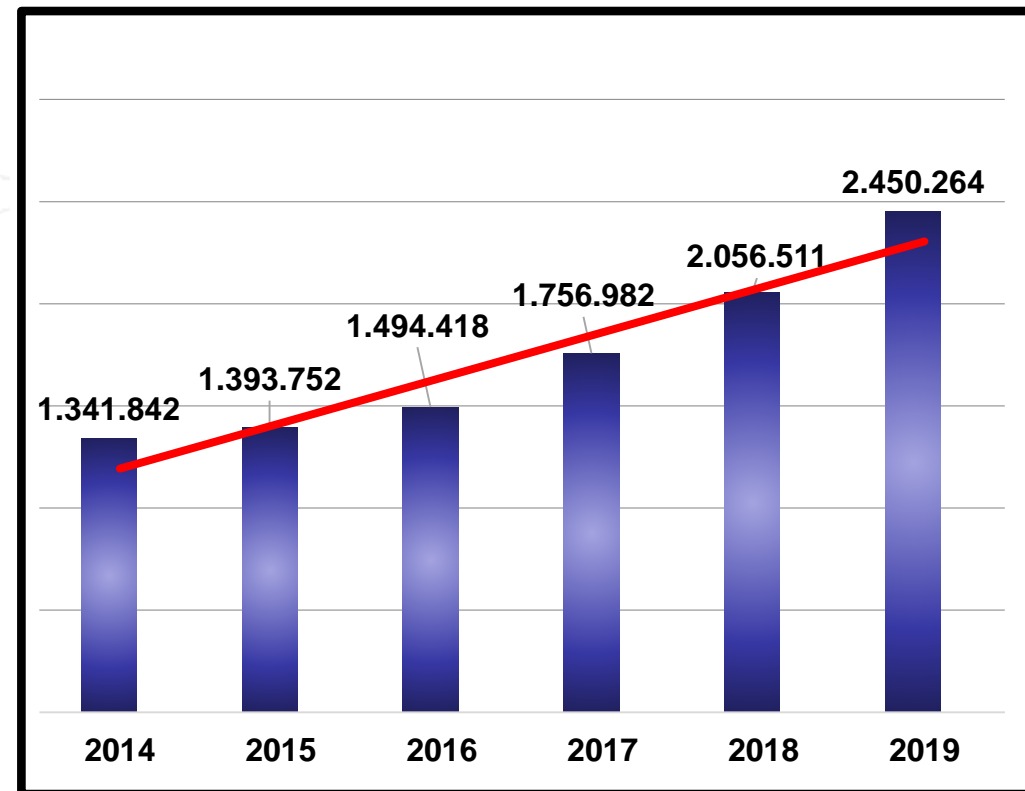
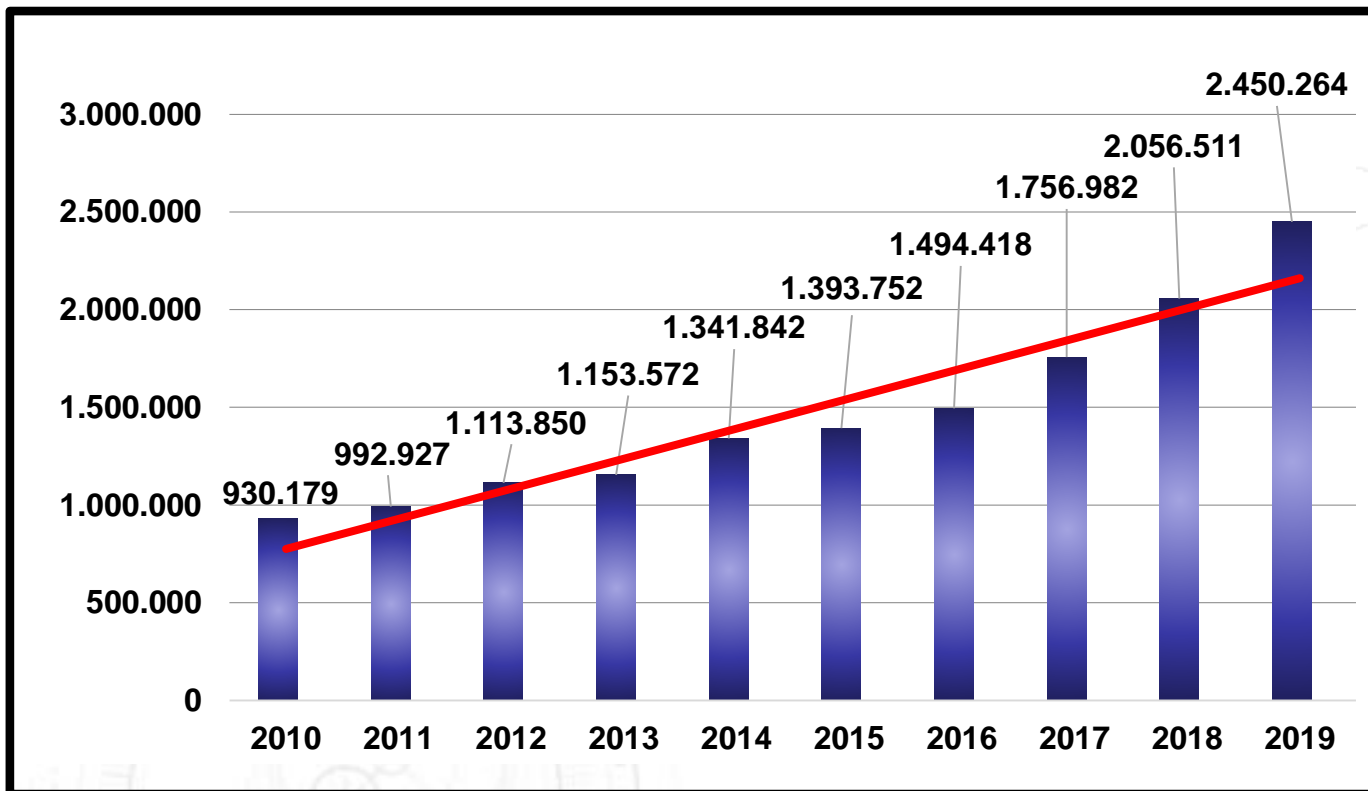
CENSO
INEP 2019



Ainda que, de 2010 a 2019, a tendência aponte crescimento, pelo recorte dos últimos 5 anos, fica claro que a tendência de matrículas no presencial é de queda, que se acentuou entre 2018 e 2019, em que a queda foi de aproximadamente 4%.

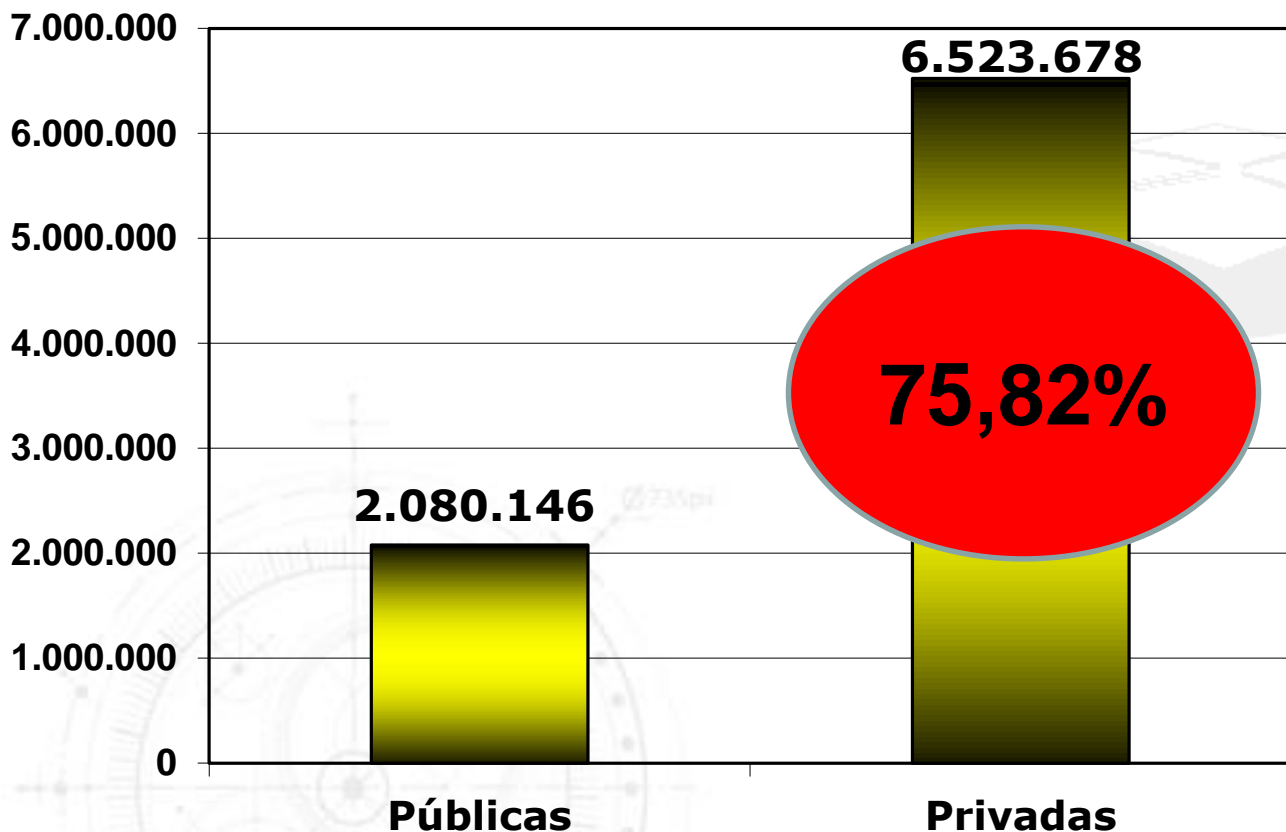
Evolução Matrículas EAD

CENSO
INEP 2019



No sentido oposto ao presencial, as matrículas do EAD apresentam crescimento no recorte dos últimos 5 anos, destacando-se o crescimento mais acentuado nos últimos 2 anos.

Matrículas Setor Privado



90% das Matrículas de Direito

90% das Matrículas de Psicologia

87% das Matrículas de Enfermagem

80% das Matrículas de Administração

73% dos 40.427 DOS CURSOS OFERTADOS NO BRASIL

O gráfico continua mostrando, como nos últimos anos, que a esmagadora maioria dos alunos brasileiros da educação superior estão matriculados em instituições privadas, destacando-se os cursos nos quadros azuis, onde quase a totalidade das matrículas está no setor privado.

10 Maiores Cursos EAD (Matrículas)

CENSO
INEP 2019

| CURSO | 2019 | 2018 | CRESCIMENTO |
|-------------------------------|----------|----------|-------------|
| PEDAGOGIA | 551.861 | 478.103 | 15% |
| ADMINISTRAÇÃO | 259.285 | 221.602 | 17% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 152.135 | 132.401 | 15% |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) | ↑ 94.842 | ✗ 58.361 | 63% |
| SERVIÇO SOCIAL | ↓ 86.391 | ✗ 86.447 | 0,1% |
| SISTEMA DE INFORMAÇÃO | 63.083 | 50.708 | 24% |
| LOGÍSTICA | 54.837 | 45.429 | 21% |
| GESTÃO COMERCIAL | ↑ 51.689 | 42.867 | 21% |
| GESTÃO PÚBLICA | ↑ 47.505 | 40.311 | 18% |
| MATEMÁTICA | ↓ 44.545 | 44.129 | 1% |



@paulo_chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

10 Maiores Cursos Presenciais (Matrículas)

CENSO
INEP 2019

| CURSO | 2019 | 2018 | CRESCIMENTO |
|-------------------------|-----------|---------|-------------|
| DIREITO | 831.304 | 862.972 | -4% |
| ADMINISTRAÇÃO | 386.492 | 433.241 | -11% |
| ENFERMAGEM | ↑ 287.426 | 291.602 | -1% |
| PSICOLOGIA | ↑ 270.239 | 260.725 | 4% |
| PEDAGOGIA | ↓ 264.098 | 269.787 | -2% |
| ENGENHARIA CIVIL | ↓ 255.658 | 302.032 | -15% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | ↓ 206.105 | 227.439 | -9% |
| MEDICINA | ↑ 187.710 | 167.788 | 12% |
| FISIOTERAPIA | ↓ 171.056 | 172.014 | -1% |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 146.080 | 159.825 | -9% |

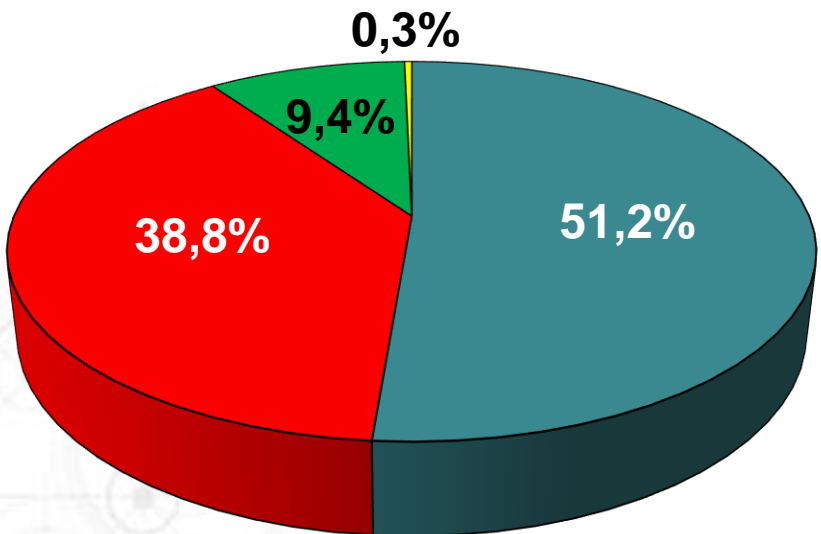


@paulo_chanan



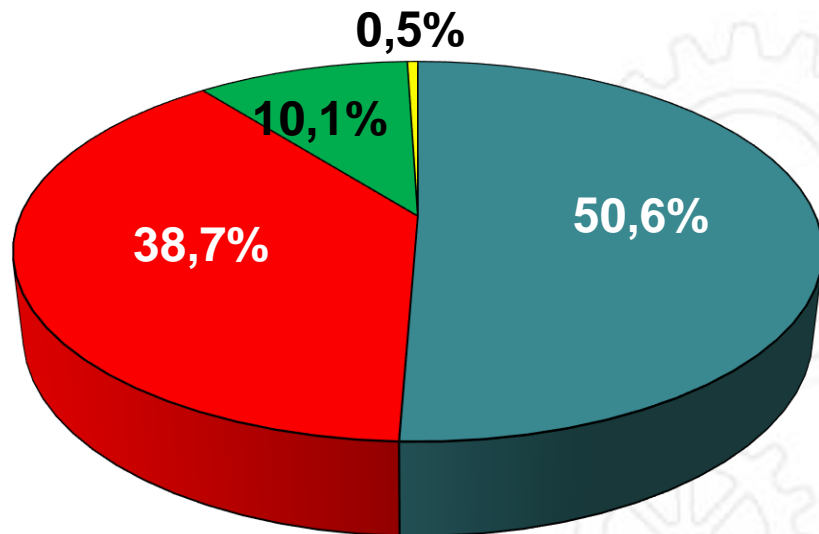
paulo.chanan@seducacional.com

2018




■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60 +

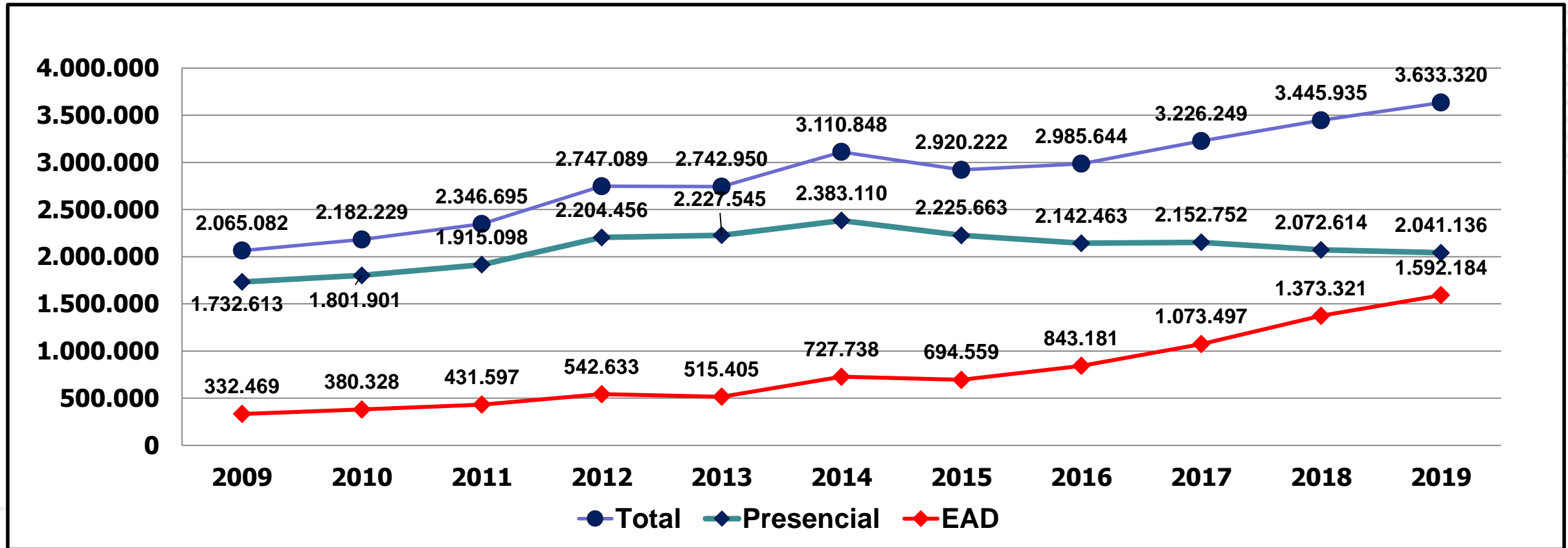
2019



■ 18-24 ■ 25-39 ■ 40-59 ■ 60 +

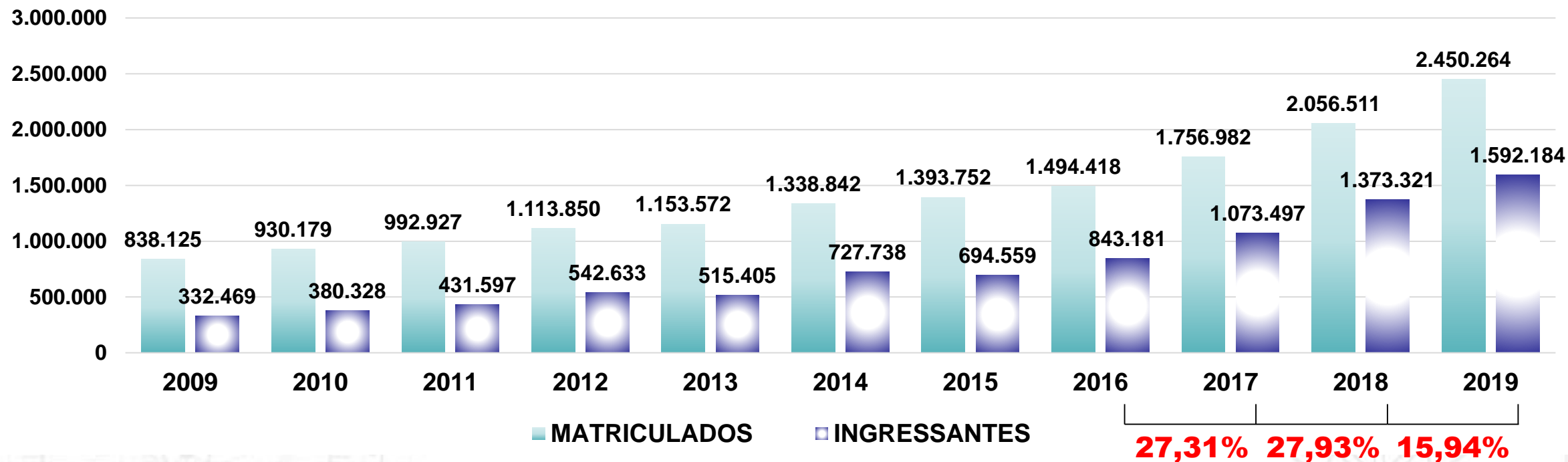


MATRICULADOS X INGRESSANTES



O gráfico aponta a manutenção do crescimento dos ingressantes da EAD, enquanto se percebe uma estabilização no número de ingressantes do Presencial. Importante verificar que a EAD ficou com quase 43% dos ingressantes em 2019. A maior participação percentual de toda a história da EAD.

BRASIL

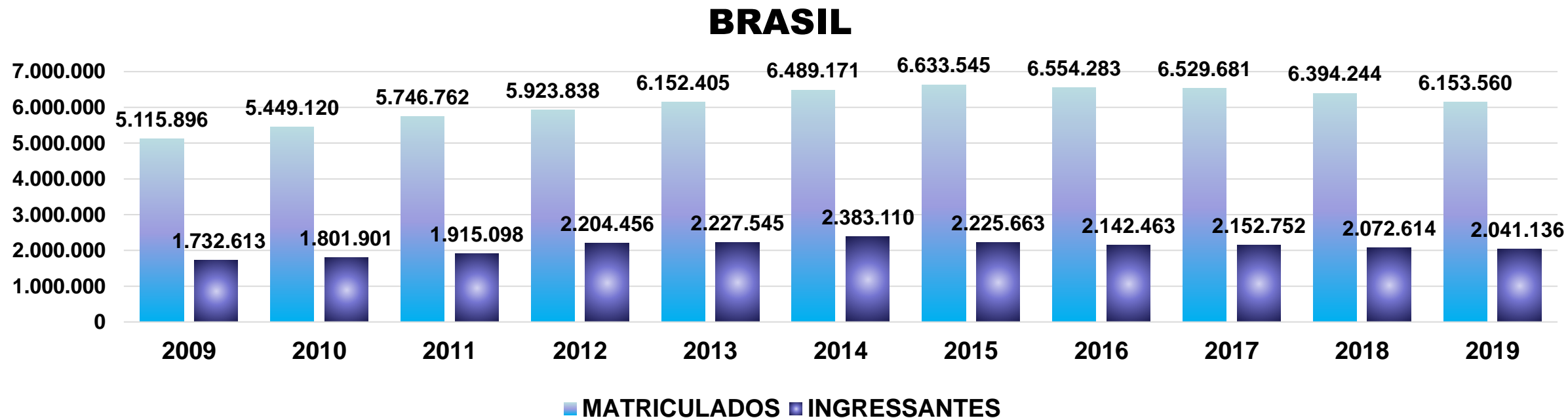


O gráfico aponta, pelo quarto ano consecutivo, crescimento no número de ingressantes na EAD. Destaque ao fato de que é o menor crescimento percentual dos últimos 4 anos.

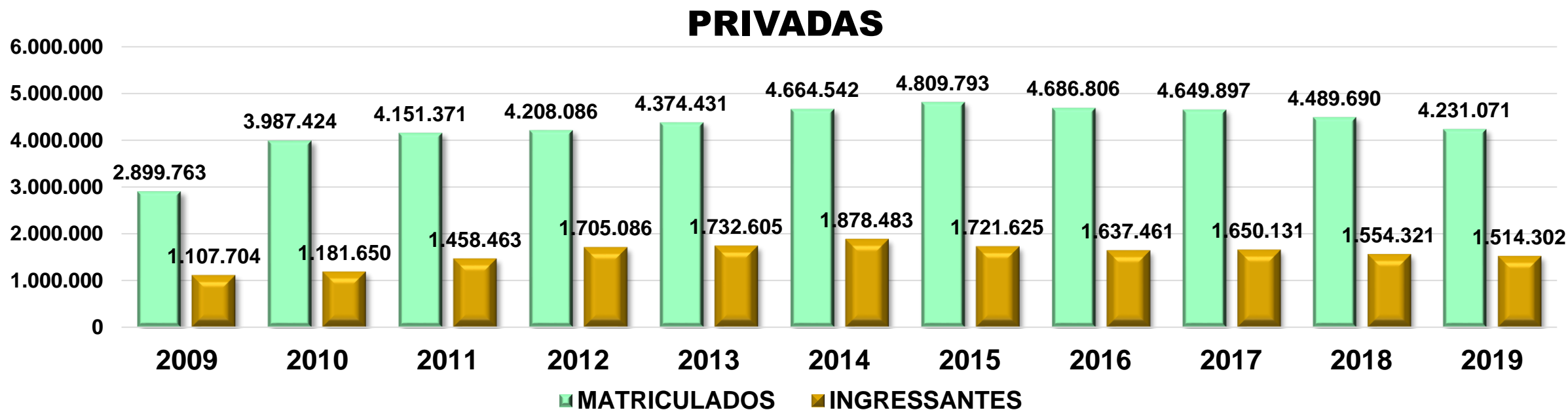
PRIVADAS



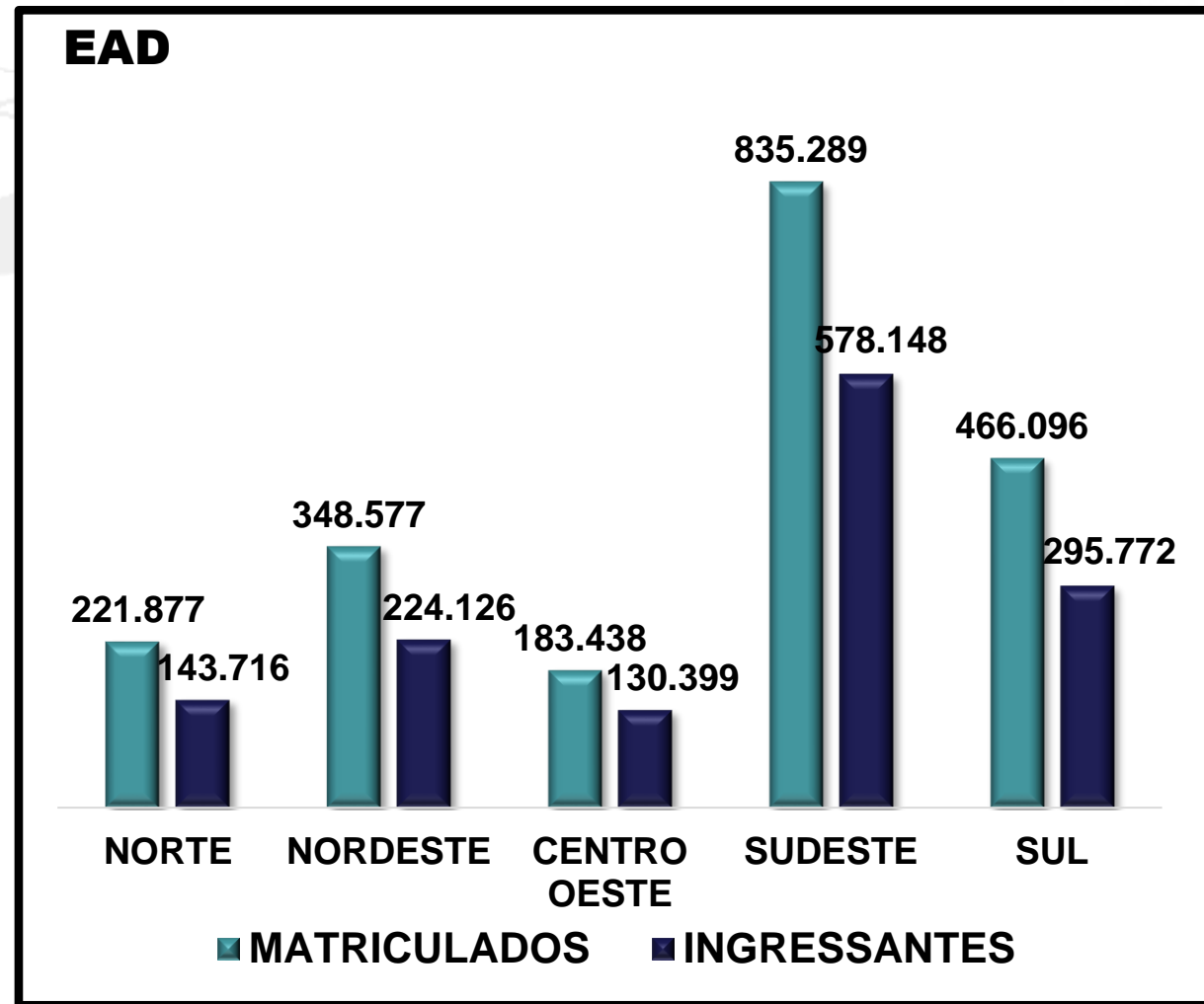
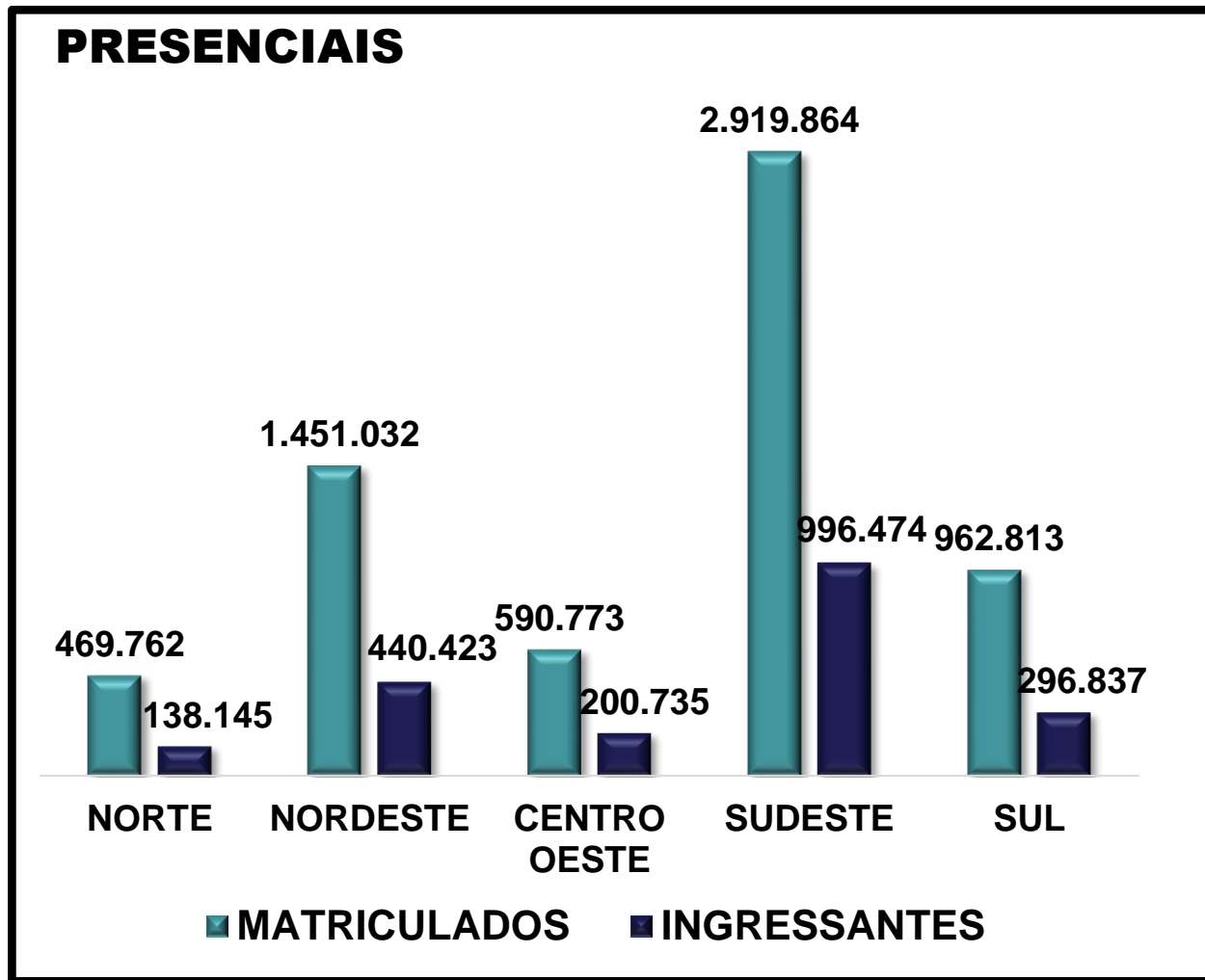
Também pelo quarto ano consecutivo, o gráfico mostra um crescimento no número de ingressantes na EAD das instituições Privadas. Destaque ao fato de que é o menor crescimento percentual dos últimos 4 anos.



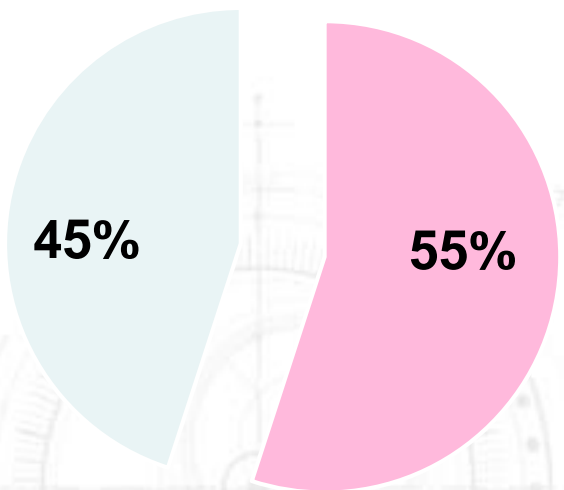
O gráfico aponta uma leve queda no número de ingressantes, pelo segundo ano consecutivo. Como a queda é muito pequena, fica clara, ainda, a resistência da opção pelo Presencial, o que, em função da falta de financiamento público, do ticket médio ser bem mais elevado que o do EAD e da crise financeira, é um fato a se observar com atenção.



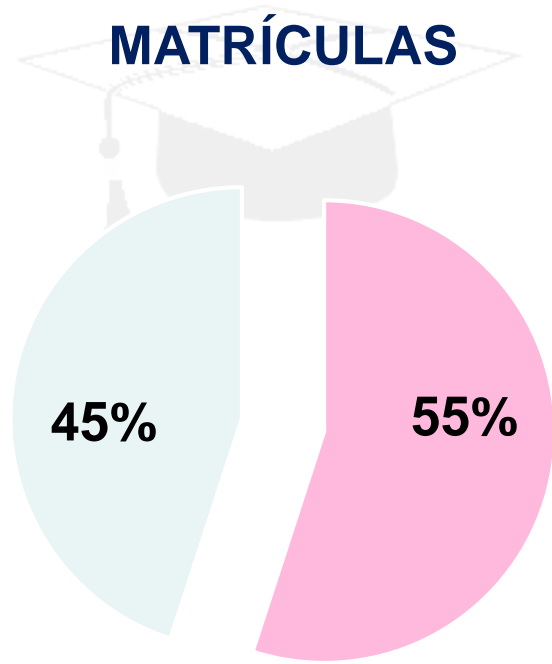
O gráfico segue a lógica imprimida pelos números totais nacionais, chamando a atenção, também aqui, o fato da queda entre 2018 e 2019 ter sido muito pequena, o que, pelos motivos exposto no slide anterior, exige uma observação mais acurada desse fato.



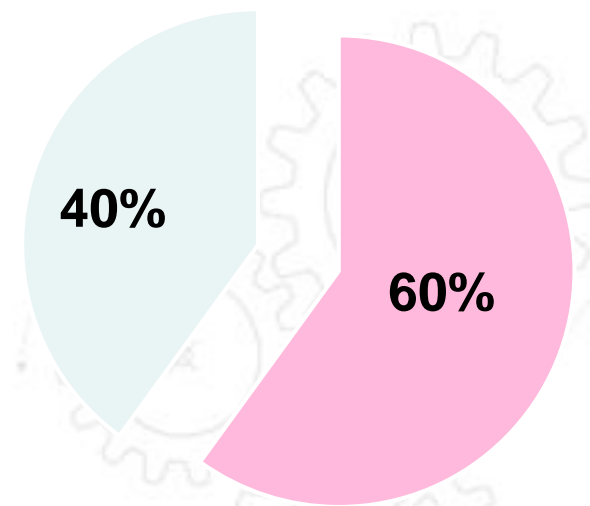
INGRESSANTES



MATRÍCULAS



CONCLUINTES



■ FEMININO ■ MASCULINO

Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial)

CENSO
INEP 2019

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 1.511.388 | 826.928 |
| 2010 | 1.421.573 | 829.286 |
| 2011 | 1.915.098 | 865.161 |
| 2012 | 2.204.456 | 876.091 |
| 2013 | 2.227.545 | 829.938 |
| 2014 | 2.383.110 | 837.304 |
| 2015 | 2.225.663 | 916.363 |
| 2016 | 2.142.463 | 938.732 |
| 2017 | 2.152.752 | 947.606 |
| 2018 | 2.072.614 | 990.415 |
| 2019 | 2.041.136 | 934.037 |

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD)

CENSO
INEP 2019

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 332.469 | 132.269 |
| 2010 | 380.328 | 144.553 |
| 2011 | 431.597 | 151.552 |
| 2012 | 542.633 | 174.322 |
| 2013 | 515.405 | 161.072 |
| 2014 | 727.738 | 189.788 |
| 2015 | 694.559 | 233.704 |
| 2016 | 843.181 | 230.717 |
| 2017 | 1.073.497 | 252.163 |
| 2018 | 1.373.321 | 273.873 |
| 2019 | 1.592.184 | 316.039 |

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 1.157.057 | 639.124 |
| 2010 | 1.026.037 | 650.879 |
| 2011 | 1.458.463 | 670.495 |
| 2012 | 1.705.086 | 673.697 |
| 2013 | 1.732.605 | 623.677 |
| 2014 | 1.878.483 | 611.590 |
| 2015 | 1.721.625 | 692.167 |
| 2016 | 1.637.461 | 707.160 |
| 2017 | 1.650.131 | 709.545 |
| 2018 | 1.554.321 | 747.965 |
| 2019 | 1.514.302 | 694.831 |

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------|--------------|-------------|
| 2009 | 289.283 | 113.196 |
| 2010 | 340.154 | 132.363 |
| 2011 | 397.552 | 127.853 |
| 2012 | 494.106 | 139.170 |
| 2013 | 478.499 | 138.055 |
| 2014 | 683.823 | 173.737 |
| 2015 | 664.236 | 218.004 |
| 2016 | 818.691 | 215.414 |
| 2017 | 986.532 | 238.431 |
| 2018 | 1.310.678 | 257.021 |
| 2019 | 1.559.725 | 303.871 |

Algumas Considerações Finais

- ✓ Os números mostram um crescimento muito tímido do Setor Educacional Superior Brasileiro, reflexo do contexto econômico/social em crise e do FTES natimorto;
- ✓ O cenário aponta ainda espaço de crescimento da oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ O crescimento da EAD mantém-se acelerado, mas em percentuais menores do que o observado em 2018. Como os próximos números, de 2020, serão muito favoráveis a EAD, principalmente em função do incremento do advento da pandemia do Coronavírus, esse fato não deve ser, por hora, considerado, para se avaliar a força de crescimento da modalidade;
- ✓ O ensino presencial continua resistindo, a despeito do cenário econômico e a falta de financiamento estudantil público comover os ingressantes para a EAD;
- ✓ O Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor de Educação Superior Brasileira como um todo.